

Enfermeiros defendem 35 horas para todos

26 Setembro, 2013

Face à imposição do aumento do horário de trabalho para as 40 horas, o SEP alega que vem desvalorizar o trabalho e conseqüentemente a degradação dos cuidados de saúde com qualidade.

A Lei n.º 68/2013 que vem impor o aumento do horário de trabalho para as 40h, ou seja, que vem desvalorizar o trabalho e impor horas de trabalho gratuitas, entra em vigor a partir de dia 28 de setembro.

A defesa das 35 horas sempre foi uma questão central para o SEP e por isso afirmou e continua a afirmar que defende esta carga horária para todos os enfermeiros, independentemente do vínculo que detém (com uma remuneração que dignifique os enfermeiros).

A enfermagem é uma profissão de elevado risco e penosidade, pelo que o tempo de descanso é essencial para a segurança dos cuidados de saúde prestados.

As 40h continuarão a ser combatidas pelo SEP, por quatro motivos:

- O aumento da carga horária representa um retrocesso civilizacional;
- A profissão de enfermagem é de elevado risco e penosidade;
- Defendemos a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos utentes;
- Ao verificar-se o aumento da carga horária dos enfermeiros, o desemprego será promovido, pois sabemos da intenção do Governo em reduzir trabalhadores da Administração Pública.

A Direcção Regional de Lisboa, do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, convida os(as) Srs(as) jornalistas a acompanharem a colocação de faixas nos hospitais de Lisboa, como forma de assinalar o aumento da exploração dos enfermeiros, a realizar no dia 28 de Setembro, com ponto de encontro às 10h no Hospital Santa Maria.

Informação enviada à Comunicação Social a 26 de setembro de 2013.